

REPONDO A VERDADE DOS FATOS

1. O Banco adotou meios para constranger o empregado ao comparecimento ao trabalho, divulgando mensagens alterando o horário normal de trabalho e instando os empregados a chegarem muito mais cedo ao Banco, de forma a não permitir o processo de convencimento e persuasão por parte das Entidades a adesão à greve. Isso se chama **assédio moral!**
2. Também tem sido acintosa a atitude de gerentes e coordenadores que ligam para os empregados comparecerem ao trabalho, mesmo estando o contrato de trabalho suspenso em virtude do movimento grevista.
3. **SÓ PARA REFRESCAR A MEMÓRIA DA DIRETORIA:** o acordo sobre a manutenção do funcionamento de atividades consideradas essenciais foi rompido pelo próprio Banco, quando desautorizou as listas de entrada de pessoas responsáveis por esses serviços, ainda no início da greve.
4. Faz parte do gene das entidades ter sensibilidade e cumprir a lei. Tanto é que o serviço de compensação está assegurado em todas as unidades do Banco.
5. O essencial é que a greve continua e entra firme no 21º dia, pois a categoria não aceita voltar ao trabalho sem ter suas reivindicações atendidas. E a categoria nem pede muito: apenas que se acompanhe a mesa da Fenaban, inclusive na distribuição da PLR.
6. As citadas metas impostas pelo DEST que o Banco informa, é um problema que a diretoria do Banco precisa resolver. O nosso interesse é o atendimento das reivindicações: regras justas de distribuição da PLR, reajuste, isenção de tarifas, melhores condições de trabalho.
7. Essa é nossa reflexão deste 21º dia de greve: a diretoria do banco da Amazônia precisa ter vontade política para negociar. Uma negociação que seja efetiva e não apenas em muro de lamentações contra a justa e legítima greve. E que se dê um basta ao assédio moral que tanto tem se visto nesta greve!
8. As entidades repudiam com toda veemência a tentativa de intromissão da diretoria do Banco da Amazônia na vontade justa e soberana da categoria em continuar em greve até que saia uma proposta que dê para ser apreciada em assembleia geral. Quem manda na assembleia geral são os trabalhadores e não o patrão!